

UNIVERSIDADE DE UBERABA
JULLIANA SILVA ALVES SEBASTIÃO
THIAGO SALES SILVA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
DESENVOLVIMENTO MOTOR NA NATAÇÃO DE CRIANÇAS: REVISÃO
BIBLIOGRAFICA

UBERABA/MG

2018

JULLIANA SILVA ALVES SEBASTIÃO

THIAGO SALES SILVA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DESENVOLVIMENTO MOTOR NA NATAÇÃO DE CRIANÇAS: REVISÃO
BIBLIOGRAFICA

Trabalho de conclusão de curso apresentado
ao Curso de
Educação Física da Universidade de Uberaba,
do Curso de Bacharel
em Educação Física, para obtenção da nota,
sob a orientação do professor Vôner Miguel
Bisinoto.

UBERABA/MG

2018

RESUMO

Este artigo é uma revisão sistemática que mostra o desenvolvimento motor em crianças praticantes de natação. A natação tem um importante papel na vida de toda criança, começando dentro do ventre da mãe. Com a natação desenvolvemos capacidades físicas como flexibilidade, força, resistência. Existem grandes benefícios para qualquer faixa etária praticante de natação. O desenvolvimento motor é trabalhado com as crianças, com ênfase a partir dos 5 a 6 anos de idade. Com isso, propomos uma análise de estudos comparativos sobre o desenvolvimento motor a crianças praticantes e não praticantes de natação, apresentando artigos de semelhança metodológica, porém resultados conflitantes, mas que demonstra a importância e o grande benefício da modalidade.

Palavras-chave: natação, crianças, desenvolvimento motor

INTRODUÇÃO

Este presente trabalho visa mostrar a importância do ambiente aquático para crianças, abordando uma análise do desenvolvimento motor de crianças praticantes de natação, sendo assim, buscar fatores que contribuem para o desenvolvimento da criança.

Após três anos de experiência com crianças no ambiente aquático e vendo de perto toda transformação que o meio pode oferecer de benefício para as mesmas, um estudo de revisão sistemática seria de muita importância para passar para os interessados aquilo que já está empregado na literatura em diversos campos, analisando e comparando o desenvolvimento motor adquirido por crianças que praticam natação.

Sabe-se que a natação é um esporte qualificado como completo, atua diretamente no desenvolvimento global da criança e provoca benefícios físicos auxiliando no bem estar e na qualidade de vida. Sendo assim, ganhou seu espaço por ser um esporte voltado de diversos benefícios, se os pais procuravam academias apenas para que seus filhos aprendessem a sobreviver no ambiente aquático, hoje a natação já é incluída em diversas escolas, pois seus benefícios devem ser integrados desde a maternidade.

A natação é importante para o desenvolvimento físico, para a formação cognitiva e sócio-afectiva da criança desenvolvendo a sua personalidade e a sua inteligência. Já foi observado que as crianças têm um melhor rendimento escolar na alfabetização quando iniciadas na natação (AZEVEDO et al., 2008).

A natação é um dos desportos mais praticado no mundo, sendo realizada desde o ventre da mãe, por isso a relação das crianças com a água, meio líquido se dá de maneira mais fácil, diferenciando-se dos demais desportos. O meio líquido estimula a participação e as novas experiências, porque ao brincar com a água a criança encontra prazer buscando a variação de movimentos por iniciativa própria, tornando possíveis suas noções corporais, possibilitando a interação com o meio que vive. (SOUZA, 2004).

A natação é a múltipla relação, pura e simples, com a água e o próprio corpo. Vários autores afirmam que a natação é o esporte mais completo, que

desenvolvem capacidades físicas como flexibilidade, força, resistência (SENRA, 2005).

Para TEXEIRA (1991), a natação contribui para fortalecer todos os músculos, especialmente o diafragma e os músculos respiratórios auxiliares. O mesmo autor cita como vantagens a posição horizontal do corpo e os movimentos de braços que facilitam a expansibilidade torácica, favorecendo a tomada de ar. A respiração submersa encontra na água uma resistência ideal para manter por muito tempo a abertura dos brônquios, evitando o fenômeno de "ar retido". A reeducação da mecânica respiratória também pode ser obtida. Além disso, evita o ressecamento das vias aéreas, devido à respiração de ar mais úmido no ambiente próximo à piscina

Segundo NIETO (1983), os objetivos mais importantes da natação são vistos sob três aspectos: físico, orgânico e psicológico. O primeiro visando o desenvolvimento das qualidades físicas, relaxamento, controle respiratório e corporal e as habilidades aquáticas. O segundo, o desenvolvimento da resistência do sistema muscular, resistência do sistema cardiovascular, respiratório e expansão pulmonar. E o terceiro, desenvolvimento da autoconfiança e criatividade, equilíbrio emocional e consciência corporal.

Para OLIVEIRA (2010), a natação é considerada um dos esportes mais saudáveis, pois se trabalha com diversos grupos musculares e articulações do corpo em um ambiente prazeroso e diferente do que vivemos”.

São vários os benefícios que a natação proporciona para quem a pratica, independente de qual seja sua faixa etária. No que diz respeito ao aspecto físico, a possibilidade de realizar movimentos sem causar grande impacto em articulações e tendões são maiores, além de estimular toda a musculatura e manutenção do tônus. Outros efeitos acontecem no sistema respiratório e cardiovascular. (TAHARA, 2006)

É importante a prática do exercício, pois ele beneficia a todos, e não apenas na saúde física, mas também na saúde mental. A atividade regular favorece o sistema cardiovascular, aumentando a circulação, pois os músculos necessitam de um fluxo de oxigênio maior para executar o exercício, além de fortalecer o coração. (ARAUJO, 2000)

Na prática da natação a criança obterá uma maior resistência física, as condições cardíacas serão melhores tendo prevenção, manutenção ou até mesmo uma recuperação bem sucedida, além disso, também obterá maior domínio em seus movimentos, equilíbrio e coordenação motora. (INOUYE, 2010)

As crianças devem ser estimuladas desde o seu nascimento, mas principalmente até os 9 anos, pois com esta idade o desenvolvimento motor, principalmente o equilíbrio e a lateralidade já estão quase definidos e se isto não ocorrer até essa idade poderá acarretar em problemas nas habilidades motoras em sua fase adulta (LE BOULCH, 2001). Sendo assim, é necessário destacar a importância tanto da lateralidade quanto do equilíbrio, pois estes darão a elas o suporte para toda a vida (GALLAHUE & OZMUN, 2003)

O estudo da coordenação motora reveste-se de grande importância em várias disciplinas científicas como a aprendizagem motora, o controle motor e o desenvolvimento motor (LOPES, 2003), portanto

O objetivo do presente estudo é investigar sistematicamente os efeitos da natação no desenvolvimento motor de crianças

METODOLOGIA

O presente estudo, trata de um artigo de revisão sistemática. Segundo Sampaio rf e Mancini mc 2007 uma revisão sistemática, é uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema, cujo resultados apresentam fatores conflitantes ou coincidentes, possibilitando discussões entre estudos e que necessitam de evidencias para possíveis investigações futuras

Foi realizada uma pesquisa da literatura utilizando a base de dados GOOGLE ACADEMICO. Utilizado como termo de procura: desenvolvimento motor and natação and criança. Foi feito uma seleção a partir da avaliação do título, averiguação do resumo e subsequente a leitura do artigo como um todo.

Os critérios de inclusão foram artigos de autores e língua brasileira que se tratam do tema de crianças praticantes de natação cujo foco principal seria avaliar possíveis benefícios dos mesmos. Os critérios de exclusão foram artigos que não se encontra na íntegra, artigos de revisão, artigos de outros idiomas, artigos duplicados e crianças portadora de qualquer tipo de deficiência.

Em seguida, os artigos selecionados foram analisados de modo a confirmar se os mesmos preenchiam todos os critérios acima.

RESULTADO E DISCUSÃO

Tabela 1: Artigos selecionados

AUTORES:	OBJETIVO:	METODOLOGIA	RESULTADOS:
Wellington Martins de Souza ¹ ; Wesley de Oliveira Silva ² ; Johnny Fernandes da Silveira ³ ; Romildo Torres da Silva, 2018.	Verificar o efeito da prática de natação no desenvolvimento motor de crianças na faixa etária de 5 anos.	Foi aplicado a Escala de Desenvolvimento Motor criado por Rosa Neto (2002) em crianças praticantes e não praticantes de natação, mas que participam de um projeto de esportes.	Foi possível analisar uma melhor performance das crianças praticantes de natação nas variáveis de motricidade global, equilíbrio, esquema corporal/rapidez e organização espacial.
Ariadne Schneider da Silva, César Ricardo Lamp, 2015.	Analisar o desenvolvimento motor de crianças praticantes de natação em relação às crianças não praticantes desta modalidade, com o intuito de verificar se a prática da natação tem real influência no desenvolvimento motor dessas crianças.	Foi aplicado a Escala de Desenvolvimento motor criado por Rosa Neto (2002) em crianças praticantes e não praticantes de natação.	Os praticantes de natação obtiveram resultados mais satisfatório que os não praticantes desta modalidade.

<p>Morgana Rejane Rabelo Rosa, Flavia Ramalho Zani, Vanessa Carlos, Priscila Zanqueta, Valéria Cristina Couri, 2002.</p>	<p>Propor uma nova metodologia de ensino da natação capaz de enfatizar o desenvolvimento natural dos movimentos e tornar o ensino mais rápido e o aprendizado mais prazeroso.</p>	<p>Crianças foram submetidas a um projeto e em seguida foram avaliadas as habilidades motoras e capacidades físicas. A bateria de testes foi adaptada da sequência de testes do Eurofit (Eurofit, 1988).</p>	<p>Acredita-se que as crianças que participaram do programa de natação adquiriram, ao final do programa, habilidades e capacidades físicas gerais que possibilitam a essas um melhor desenvolvimento motor.</p>
<p>Vera Martins, Antonio J.Silva, Daniel A. Marinho, Aldo M. Costa, 2015.</p>	<p>Descrever o nível de desenvolvimento motor global de crianças do 1º ciclo do ensino básico, com e sem experiência prévia em programas de ensino da natação.</p>	<p>Crianças praticantes e não praticantes de natação, ambos grupos foram submetidos ao teste de avaliação motora “test of Gross Motor Development 2” TGDM2.</p>	<p>A classificação do desenvolvimento motor é majoritariamente baixa para ambos os grupos, porém demonstram que o desenvolvimento global das crianças avaliadas e majoritariamente insuficiente. Entretanto, as crianças com experiência aquática parecem agregar um estado otimizado de desenvolvimento motor em diversas habilidades, em particular na manipulação de objetos.</p>

<p>Rayner Cabral Bengnardi Scalon, 2015.</p>	<p>Avaliar o efeito da prática de natação no desenvolvimento motor de crianças na faixa etária de 5 a 7 anos, sobre a motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e organização temporal em crianças praticantes de natação e crianças sedentárias.</p>	<p>Foram divididos dois grupos, praticantes e não praticantes de natação, ambos grupos foram submetidos a bateria de testes de Rosa Neto 2002.</p>	<p>Foi observado uma melhora satisfatória, entretanto houve melhora significativa em apenas duas variáveis, sendo elas motricidade global e organização temporal.</p>
<p>Danielle Cristina Sales Marinho Chaves, Antônia Elizângela das Chagas Oliveira, Jefferson de Sousa Lima, João Bosco de Queiroz Freitas filho, Eduardo Jorge Lima, 2017.</p>	<p>Comparar o desenvolvimento social, afetivo e motor em crianças de 3 a 7 anos que praticam natação há pelo menos 3 meses com as que não praticam natação na cidade de Fortaleza-CE.</p>	<p>Questionário com 9 questões sobre a percepção dos pais sobre a influência da natação nos aspectos afetivos e sociais, e a aplicação da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM).</p>	<p>Todas as crianças obtiveram idade motora geral superior a idade cronológica, porem as que praticam natação tiveram médias mais elevadas para quociente motor.</p>

Tabela 2: Seleção de artigos:

DESENVOLVIMENTO MOTOR	211.00 RESULTADOS
DESENVOLVIMENTO MOTOR AND NATACÃO	14.200 RESULTADOS
DESENVOLVIMENTO MOTOR AND NATACÃO AND CRIANÇA	10.700 RESULTADOS
ARTIGOS SELECIONADOS	12 ARTIGOS
ARTIGOS SELECIONADOS FINAIS	6 ARTIGOS

Dentre todos os artigos selecionados, cada um chama atenção em algum aspecto, pois são testes realizados em crianças, cujo o objetivo é demonstrar se de fato há melhora no desenvolvimento motor ao praticar natação. Cada estudo contém uma valência em específico ou uma semelhança que agrada aqueles que estão envolvidos no ambiente. Sendo assim, analisaremos os estudos.

SOUZA.M et al (2018), realizou uma pesquisa em campo para comparar o desenvolvimento motor de crianças de 5 anos praticantes de natação, na qual foram selecionadas 30 crianças de ambos sexos, praticantes e não praticantes de natação. Em seguida, foram submetidas a Escala de Desenvolvimento motor criado por Rosa Neto (2002), composto por uma série de testes que tem por objetivo avaliar se o desenvolvimento motor das crianças está indo conforme a idade cronológica. Após a realização da coleta e verificação dos dados, foi possível realizar as comparações

entre as idades motoras, foi possível compreender que o desenvolvimento motor das crianças praticantes de natação foi melhor quando comparado ao das não praticantes, porém quando comparado entre os sexos, neste estudo as meninas praticantes se saíram melhores que os meninos. Dentre as variáveis de motricidade global, equilíbrio, esquema corporal/rapidez e organização espacial, apenas equilíbrio obteve relevância significativa. Afirmaram também que a natação pode proporcionar um ambiente mais rico em estímulos que colaboram para um melhor desenvolvimento motor e um repertório mais amplo, fazendo com que a coordenação motora dos praticantes seja superior aos não praticantes.

Utilizando o mesmo meio de avaliação de desenvolvimento motor, SILVA e LAMP (2015) foram a fundo e aplicaram o teste em 35 crianças, com idade de 3 a 5 anos, praticantes e não praticantes de natação e analisaram se a idade cronológica delas condiziam com seu desenvolvimento motor. Sendo assim, encontraram que meninos não praticantes de natação obtiveram saldos negativos quando comparado aos resultados do teste a suas idades cronológicas, porém obtiveram saldos positivos somente em organização espacial e equilíbrio saldos equivalentes. Já as meninas obtiveram resultados positivos em três dos testes, sendo eles os de motricidade fina, motricidade global e organização temporal. O saldo negativo indica que os resultados obtidos em cada teste são inferiores a idade cronológica das crianças em questão, atentando-se ao fato de que os resultados são expressos em meses. Os resultados obtidos pelas crianças praticantes de natação obtiveram saldos positivo em ambos os sexos e em todos os quesitos avaliados. Segundo os autores, os resultados individualizados pode-se observar que o grupo de praticantes de natação teve desempenho melhor que o grupo de não praticantes, visto que não obtiveram saldo negativo em nenhum teste, enquanto os não praticantes obtiveram saldos negativos em diversos testes. Além das pesquisas em campo, os autores trouxeram consigo diversos relatos de outros autores que aplicaram testes em grupos de crianças praticantes e não praticantes de natação e tiveram como resultado satisfatório para aqueles que praticam a modalidade.

Essa diferença encontrada pelos autores SOUZA. M et al, SILVA E LAMP é explicada por THOMAS; FRENCH (1985), que dizem que a vantagem masculina se dá somente na primeira infância. Já na segunda infância as meninas se diferenciam

no equilíbrio e flexibilidade, porém sem esquecer dos fatores ambientais biológicos e experiências, (MALINA & BOUCHARD, 1991).

SCALON (2015), realizou um estudo analisando o efeito da prática da natação no desenvolvimento motor de crianças na faixa etária de 5 a 7 anos, sobre a motricidade fina, motricidade global, equilíbrio esquema corporal, organização espacial e organização temporal em crianças praticantes de natação e crianças sedentárias. Participaram da pesquisa 24 crianças de ambos os sexos. Foram divididos em dois grupos, cujo o primeiro grupo frequência de no mínimo 6 meses em academia de natação e frequência semanal de 2 dias e o outro grupo, composto por crianças não praticantes de nenhum tipo de atividade sistematizada. Ambos os grupos foram submetidos a bateria de testes de Rosa Neto 2002. Dentre os resultados analisados, foi observado uma melhora satisfatória, entretanto significativa apenas em duas variáveis, sendo elas motricidade global e organização temporal. Os autores afirmam que os praticantes de natação possuem um desempenho de desenvolvimento melhor do que aqueles não praticantes da modalidade.

Sabendo que quanto maior o estímulo e repertório de movimentos fornecidos às crianças, são conduzidos a desenvolver a capacidade motora, RABELO ROSA et al. (2002) forneceu um projeto para 40 crianças, com idades de 7 a 12 anos com o objetivo promover a natação como um dos meios de aprimorar o desenvolvimento motor. Durante o desenvolvimento do projeto foram ministradas as técnicas de adaptação ao meio líquido e iniciação do nado crawl, em seguida, foram submetidas a dois processos de avaliação, sendo o primeiro: avaliação em laboratório (peso/altura e composição corporal) em seguida: avaliação das habilidades motoras e capacidades físicas, bateria de testes adaptados da sequência de testes por Eurofit (EUROFIT, 1988). Os autores verificaram-se que, através da natação, foi possível detectar melhoras significativas na velocidade de membros inferiores, agilidade e abdominais, as demais habilidades também apresentaram melhoras, no entanto, com menos significância. Acreditam também, que as crianças submetidas ao programa de natação adquiriram ao final do projeto, habilidades e capacidades físicas gerais que possibilitarão a essas um melhor desenvolvimento motor.

Dentre vários que apresentam resultados significantes referente a criança no ambiente aquático, MARTINS et al. (2015), não encontrou resultados satisfatórios em seu estudo. Tendo como objetivo descrever o nível de desenvolvimento motor global de crianças do 1º ciclo do ensino básico, com e sem experiência prévia em programas de ensino da natação, os autores realizaram em 140 crianças uma bateria de testes “testo f Gross Motor Development 2” TGMD2 que medem as habilidades motoras globais que se desenvolvem cedo na vida. Através das pesquisas, constataram que a influência da natação parece maior nas habilidades de controle de objetos, mesmo assim a classificação do desenvolvimento motor é maioritariamente baixa para ambos os grupos praticantes e não praticantes da modalidade.

Considerando a natação como aspecto de vários benefícios e ainda o desenvolvimento motor como prioridade, CHAVES et al. (2017), Elaborou uma pesquisa, cujo objetivo é comparar o desenvolvimento social, efetivo e motor em crianças de 3 a 7 anos que praticam natação há pelo menos 3 meses com as que não praticam. Participaram da pesquisa 30 crianças praticantes e não praticantes da modalidade, na qual foram submetidas a aplicação da Escala de Desenvolvimento motor (EDM) de Rosa Neto (2002), para verificar a idade cronológica e a idade motora geral das crianças e um questionário com 9 questões sobre a percepção dos pais sobre a influência da natação nos aspectos afetivos sociais. Os autores relatam que o questionário sócio afetivo foi adaptado de Vieira (2014) e Ferreira (2012) que apresenta questões específicas da prática da natação e como essa atividade física influenciou no convívio e relacionamento social das crianças entre si e com as professoras durante as aulas, por isso, somente os pais que os filhos praticavam natação no mínimo há 3 meses responderam este questionário. Todos os pais foram unânimes quanto ao quesito relacionamento bom entre os colegas e com as professoras durante as aulas. Quando perguntado se a criança gosta de natação todos responderam sim. Os autores trouxeram relatos de outros que também aplicaram o teste e que tiveram bons resultados referente ao fator “desenvolvimento afetivo social”. Ressaltaram que ambos os grupos obtiveram a Idade Motora Geral maior do que a Idade Cronológica. Contudo, notou-se que os praticantes de natação obtiveram resultados maiores com relação ao desenvolvimento motor,

principalmente na motricidade global do que crianças com a mesma idade e que não praticam a natação.

CONCLUSÃO

Conclui-se através dessa análise que o desenvolvimento motor de crianças praticantes de natação é mais avançado sobre aquelas que não praticam a modalidade. Mesmo estudos apresentando conflitos com as mesmas metodologias, todos aqueles que praticam a modalidade sobressaem por ter seu processo de desenvolvimento superior a sua idade cronológica. Por fim, concluímos que a natação é um ambiente que proporciona a criança mais estímulos e esse é o principal fator para que o processo de desenvolvimento seja evoluído, fazendo com que a coordenação motora dos praticantes seja superior aos não praticantes.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO DSMS, Araújo CGS. Aptidão física, saúde e qualidade de vida relacionada à saúde em adultos. RevBraCiêMov. Universidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2000.

CHAVES, Danielle Cristina Sales Marinho et al, **ESTUDO COMPARATIVO DO DESENVOLVIMENTO AFETIVO, SOCIAL E MOTOR ENTRE CRIANÇAS DE 3 A 7 ANOS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE NATAÇÃO**. Disponível em: <<http://www.solazereventos.com.br/images/simposios/II%20SIMPOSIO%20ANAIS%20Nov2017.pdf?wmode=transparent>> pag 92. Acesso em: 23/11/2018

COSTA, A., Marinho, D., Rocha, H., Silva, A., Barbosa, T., Ferreira, S., & Martins, M. (2012). Deep and Shallow Water Effects on Developing Preschoolers' Aquatic Skills. Journal of Human Kinetics, 32, 211-219.
<http://doi.org/10.2478/v10078-012-0037-1>

FERREIRA, H. S. **Validação de um questionário de avaliação do desenvolvimento dos aspectos motores, cognitivos e afetivos adquiridos pela prática esportiva**. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd174/aspectos-adquiridos-pela-pratica-esportiva.htm>>. Acesso em: 23/11/2018

Inouye K, Pedrazzani ES, Pavarini SCL. Implicações da doença de Alzheimer na qualidade de vida do cuidador: um estudo comparativo. Universidade Federal de

São Carlos. São Carlos- SP. 2010MARTINS, Vera et al. **Desenvolvimento motor global de crianças do 1º ciclo do ensino básico com e sem prática prévia de natação em contexto escolar.** Disponível em:

<<https://revistas.rcaap.pt/motricidade/article/view/3219>> Acesso em: 23/11/2018.

LE BOULCH, J. O Desenvolvimento Psicomotor: do nascimento aos 6 anos. Porto Alegre, Artes Médicas, 2001 e GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.

Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2003, 641p

LOPES et. al. Estudo do nível de desenvolvimento da coordenação motora da população escolar(6 a 10 anos de idade) da região autónoma dos açores. Rev. Portuguesa de Ciências do Desporto, v. 3, n. 1, p. 47-60, 2003.

MARTINS, Vera et al. **Desevolvimento motor global de crianças do 1º ciclo do ensino básico com ou sem pratica previa de natação em contexto escolar.**

Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/motricidade/article/view/3219> Acesso em: 23/11/2018

MALINA, R.M. & BOUCHARD, C. Growth, maturation and physical activity. Champaign, Human Kinetics Books, 1991.

Nieto P: *Educação física e a criança portadora de asma brônquica*, USP, 1983.

Oliveira SD. Adaptação ao meio líquido com crianças na faixa etária entre 3 e 6 anos. [monografia] Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Licenciatura Plena em Educação Física, Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande. 2010.

RABELO ROSA, Morgana Rejane Rabelo et al. **Desenvolvimento de habilidades motoras e capacidades físicas em crianças através da natação: Dados preliminares.** Disponível em:

<<http://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/hispecielemaonline/sumario/9/19042010071218.pdf>> Acesso em: 23/11/2018.

SCALON, Rayner Cabral Bengnardi. **INFLUÊNCIA DA NATAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DE 5 À 7 ANOS DE IDADE.**

Disponível em:

<<http://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistaeducacaofisica/sumario/39/19122015132318.pdf>>. Acesso em: 23/11/2018.

SENRA, Josiane. A importância da natação na primeira infância segundo a psicomotricidades. Conclusão de Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu". Universidades Candido Mendes. Rio de Janeiro. 2005.

SILVA, A. S. LAMP, C. R. **Análise do desenvolvimento motor de crianç as de 3 a 5 anos praticantes e não praticantes de natação do município de Cacoal-RO.**

Disponível em:

<http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0ahUKEwjksLah7J_XAhXL6iYKHxEaD_QQFghEMAA&url=http%3A%2F%2Fwww.facimed.edu.br%2Fo%2Frevista%2Fpdfs%2Fb11b10ceb9f8343be253310fbc8d1598.pdf&usg=AOvVaw13Fgr8ZR-PQkJ9nR2LKIEY>. Acesso em: 23/11/2018

SOUZA, Geane. Benefícios da utilização de materiais para o desenvolvimento psicomotor dentro do ensino da natação em crianç as ate 6 anos. Conclusão de Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu". Universidades Candido Mendes. Rio de Janeiro. 2004.

SOUZA, Wellington Martins et al. **ANÁLISE DE DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DE 5 ANOS PRATICANTES DE NATAÇÃO**, Revista científica UMC. Disponível em: <<http://seer.umc.br/index.php/revistaumc/article/view/581/474>> Acesso em 23/11/2018

TAHARA KA, Santiago DRP, Tahara AK. As atividades aquáticas associadas ao processo de bem estar e qualidade de vida. EFDesporte.com, revista digital. Buenos Aires, 11 ed., n. 130, dezembro 2006

TEXEIRA LR, Teixeira AL, Freudenheim AM: Curso de Extensão Universitária em Educação Escolar: *Alterações posturais e respiratórias na infância e adolescência*, São Paulo, 1991

THOMAS, J.R. & FRENCH, K.E. **Gender differences across age in motor performance: a meta-analysis.** Psychological Bulletin, 98(2): 260-282, 1985.

VIEIRA, A. M. **Percepção dos pais quanto ao desenvolvimento afetivo-social da criança a partir da prática da natação.** Disponível em:
<<http://repositorio.uniceub.br/handle/235/5814>>. Acesso em: 23/11/2018.